

Caminhoneiro hoje tem renda próxima de zero

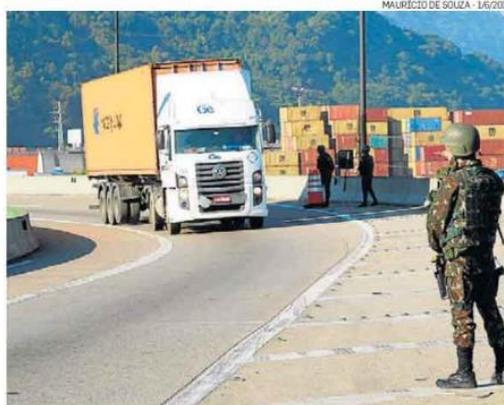
Estudo mostra que, após custos, margem dos profissionais é de 3% atualmente – ou seja, em um frete de R\$ 10 mil, lucro é de R\$ 300

Fernando Scheller

Durante a greve dos caminhoneiros, os manifestantes argumentavam que a atividade de transporte rodoviário era economicamente inviável. Estudo do Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), elaborado a pedido do 'Estado', mostra que a situação da categoria se deteriorou bastante desde 2014. Em 2016 e 2017, a atividade trabalhou no vermelho e, hoje, gera renda perto de zero. No acumulado de 2018, a margem de lucro ficou em 3%. Ou seja: após fazer um frete de R\$ 10 mil, o profissional ficará com R\$ 300 nas mãos após os custos.

Apesar de a atividade ter saído do fundo do poço, quando exigiu margens negativas de até 15% (veja quadro ao lado), a situação do setor ainda é muito delicada, de acordo com Maurício Lima, diretor do Ilos. Além de o frete mal cobrir os custos do caminhoneiro, apesar da melhora da economia desde 2017, o especialista diz que esses profissionais estão endividados por causa do movimento de troca de veículos na época do ProCaminhoneiro, programa de financiamento do governo Dilma.

O transporte rodoviário viveu a "tempestade perfeita". Graças ao financiamento de ca-



No vermelho. Em 2016 e 2017, atividade teve forte prejuízo

minhões com juro baixo, a frota cresceu no momento em que a demanda por frete despencou junto com a economia, que retraiu 7% em 2015 e 2016. Em crise, as empresas, além de contratarem menos, também reduziram os preços pagos pelo transporte de mercadorias. "O caminhoneiro ficou sem nenhum poder de barganha."

Diante do baixo retorno da atividade atualmente, os caminhoneiros buscam saídas para continuar trabalhando enquanto os preços praticados não melhoram. Embora seja difícil economizar em combustível – item

que pode chegar a quase 50% dos custos em viagens de longa distância, segundo a Ilos –, Lima diz que os motoristas podem recorrer a "gambiarras" para adiar

● Crise

"O caminhoneiro ficou sem poder de barganha."

Maurício Lima

DIRETOR DA CONSULTORIA ILOS

"40% dos caminhões fazem viagem de volta vazios."

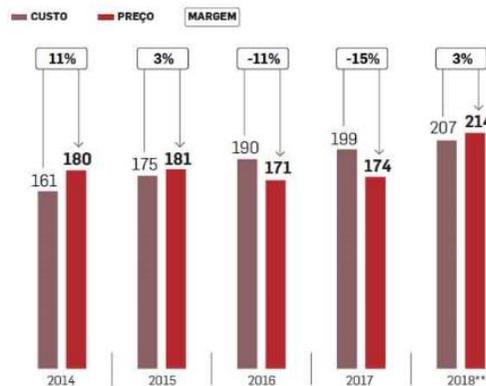
Federico Vegas

PRESIDENTE DA CARGO X

ATIVIDADE SEM LUCRO

● Caminhoneiros vêm trabalhando sem ganhar dinheiro nos últimos anos

EM REAIS, POR TONELADA POR KM ÚTIL*



Custos da operação



*TKU: INDICADOR QUE USA DISTÂNCIA E PESO DA CARGA PARA MEDIR CUSTO E DEMANDA DA ATIVIDADE DE TRANSPORTE

**ACUMULADO

FONTE: ILOS

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

gastos com manutenção do veículo, por exemplo – a despeito do perigo que essa decisão pode representar.

Aperto. A empresa de tecnologia CargoX, que funciona como elo entre transportadores e cargas chegou ao mercado justamente em meio à crise do setor.

Hoje, a empresa, que tem 300 mil caminhões cadastrados em sua plataforma, que trabalha no sistema "spot" – ou seja, contrata de imediato, e não por meio de acordos de longo prazo.

Segundo Federico Vegas, fundador e presidente da Cargo X,

o atual preço do frete reflete uma relação de oferta e demanda desequilibrada. O executivo estima que mais transportadoras deverão sair do mercado antes de o preço médio do frete voltar a ser economicamente viável. Segundo ele, 30 mil transportadoras desistiram de operar em 2017.

Embora hoje realize se ocupe de atividades feitas por transportadoras, a Cargo X, que já recebeu US\$ 35 milhões em investimentos, se define como uma plataforma de tecnologia que visa a aumentar a produtividade do movimentação de cargas.

Projeto que alivia regra de pontos na CNH vai a Plenário

● O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), pautou para esta semana votação de projeto que aumenta a quantidade de pontos de multas que motoristas de caminhões e ônibus poderão receber antes de terem suspenso o direito de dirigir. A proposta prevê até dobrar o número que poderá ser acumulado na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passando de 20 para 40.

Segundo item da pauta de votações do plenário da Câmara de hoje, a medida é uma das reivindicações de caminhoneiros para a suspensão da greve. A intenção dos parlamentares é votar a medida com o projeto que cria um novo Marco Regulatório para o Transporte Rodoviário de Cargas, outro pedido da categoria. Pela legislação em vigor, motoristas de todas as categorias que atingirem 20 pontos na CNH no período de um ano terá suspenso o direito de dirigir por até um ano e, em caso de reincidência, por até dois anos. O projeto relaxar a regra para motoristas das categorias C, D e E que exerçam atividade remunerada. / IGOR GADELHA, DE BRASÍLIA

"Hoje, 40% dos caminhões fazem a viagem de volta vazios", diz ele, lembrando que isso compromete o já quase nulo ganho atual dessa atividade.

O ganho de produtividade, diz Vegas, é especialmente importante em um mercado deprimido como o atual. Além da redução da oferta de caminhões, ele diz que não existirá milagre para o reajuste do preço do frete. Tudo dependerá da retomada da economia. "As empresas tiveram fortes perdas de margem (com a crise). Então, todo mundo está focado em cortar custos, em sobreviver."

